

### Indústria catarinense cresce no primeiro trimestre

As indústrias catarinenses apresentaram comportamento positivo em março, tanto na comparação com fevereiro quanto em relação ao ano anterior, no que se refere a vendas e horas trabalhadas na produção. A utilização média da capacidade instalada manteve-se praticamente estável, com variações muito próximas de zero nos períodos de análise.

Deve-se destacar, na comparação com 2013, os bons resultados obtidos pelos segmentos de atividade produtores de madeira, alimentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Justifica-se por maior exportação nos dois primeiros e incremento de vendas no mercado interno, principalmente de eletrodomésticos no último.

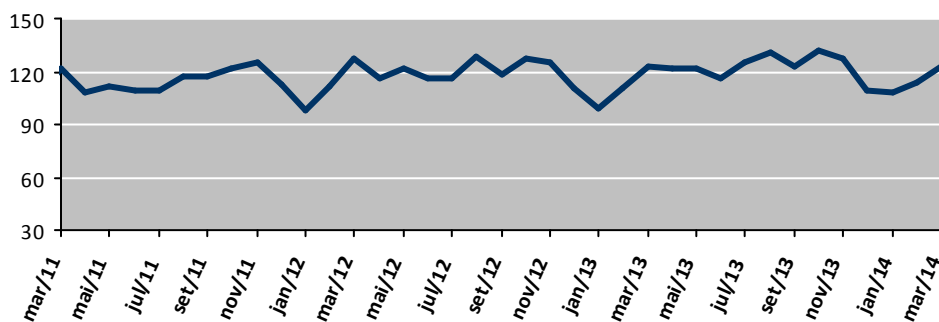
### Principais resultados obtidos pela FIESC em março de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Mar 14/Fev 14	Anual Mar 14/Mar 13	Acumulada Jan-Mar 14/Jan-Mar 13
Vendas reais (faturamento real)	8,7	1,5	4,7
Horas trabalhadas na produção	4,1	3,3	3,7
Remunerações pagas (massa salarial real)	-3,2	5,8	6,6
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,5	-0,2	0,3
Percentual médio	84,0 (mar 14) 83,5 (fev 14)	84,0 (mar 14) 84,2 (mar 13)	83,8 (jan-mar 14) 83,5 (jan-mar 13)

Fonte: FIESC/PEI

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Março de 2011 a Março de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

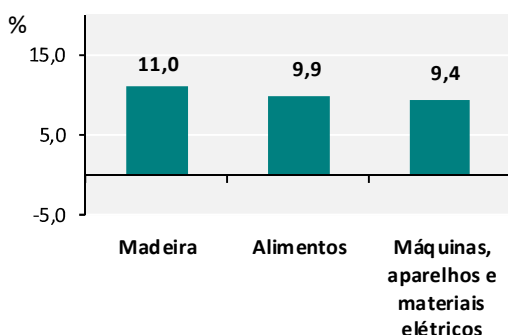
**Vendas:** as indústrias pesquisadas pela FIESC revelaram aumento de 8,7% nas vendas em março comparado a fevereiro, destacando-se a atividade de confecções de artigos do vestuário com o maior incremento. A troca de coleção e os pedidos já com foco no dia das mães beneficiou o setor no mês. Em relação ao ano de 2013, na análise de março contra março, as vendas industriais registraram crescimento de 1,5% e na comparação trimestral de 4,7%, em termos reais. Maiores incrementos de vendas em relação ao ano passado ocorreram nas indústrias de madeira, alimentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**Horas Trabalhadas na Produção:** o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 4,1% em março contra fevereiro. Principais aumentos ocorreram em máquinas e equipamentos e na indústria alimentar, tendo como motivos o maior número de trabalhadores e de horas extras realizadas além de mais dias úteis no mês comparado a fevereiro. Em relação a 2013, o indicador registrou crescimento de 3,3%, na análise de março contra março, e de 3,7%, no acumulado do trimestre.

**Remunerações Pagas:** as remunerações pagas pela indústria catarinense diminuíram 3% em março comparado ao mês anterior. Em fevereiro várias indústrias pagaram participação nos resultados aos empregados elevando a base de comparação. Em relação a 2013, na análise de março contra março, o crescimento da massa salarial foi de 5,8% e na trimestral o indicador registrou incremento de 6,6%. Destacaram-se os segmentos de minerais não metálicos, veículos automotores-autopeças e alimentar com maiores aumentos salariais em relação ao ano anterior.

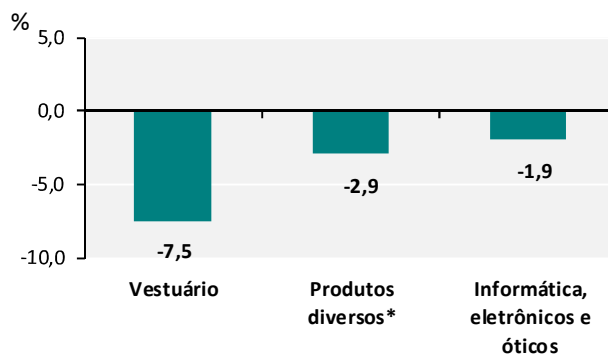
**Utilização da Capacidade Instalada:** Em março as indústrias catarinenses trabalharam utilizando 84% de sua capacidade produtiva, desempenho 0,5 p.p. acima do observado no mês anterior. No primeiro trimestre do ano, o parque fabril catarinense registrou 83,8% de utilização média da capacidade instalada contra 83,5% em igual período de 2013, ou seja, ficou praticamente estável de um ano para o outro. Madeira indicou o maior crescimento em relação ao ano passado.

**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados positivos**  
em relação ao ano anterior  
Jan-mar de 2014 contra Jan-mar de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados negativos**  
em relação ao ano anterior  
Jan-mar de 2014 contra Jan-mar de 2013



\*Produtos para higiene bucal, beleza, limpeza e pintura.  
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## DESEMPENHOS SETORIAIS MARÇO DE 2014

Variações referentes a março de 2014 contra fevereiro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a março de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Mar 2014 /Fev 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mar 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,1	7,3	-11,1	88,3
Bebidas	-11,6	-3,7	-0,5	60,9
Produtos Têxteis	8,1	6,2	3,0	78,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	40,4	-6,3	-9,9	83,4
Produtos de Madeira	6,9	5,9	7,5	87,4
Celulose, papel e produtos de papel	15,2	6,4	-21,6	89,2
Produtos de plástico	5,9	5,1	4,5	81,3
Minerais não metálicos	11,2	3,7	37,2	86,7
Metalurgia	-2,7	0,5	0,0	87,3
Produtos de metal	4,4	5,1	3,4	57,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	13,3	4,4	3,6	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,5	6,4	-9,5	91,1
Máquinas e equipamentos	3,3	9,4	18,0	90,6
Veículos automotores e autopeças	4,9	0,5	-27,3	83,1
Móveis	1,3	4,8	4,1	87,3
Produtos diversos	7,3	1,9	-1,5	68,1
<b>Total</b>	<b>8,7</b>	<b>4,1</b>	<b>-3,2</b>	<b>83,8</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-março de 2014 contra janeiro-março de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a março de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-mar 2014 /Jan-mar 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-mar 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	9,9	8,8	13,2	86,8
Bebidas	9,0	63,2*	5,2	60,6
Produtos Têxteis	4,3	2,9	1,1	77,4
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-7,5	-7,4	5,7	85,9
Produtos de Madeira	11,0	5,6	10,2	81,5
Celulose, papel e produtos de papel	2,5	2,8	-7,6	89,0
Produtos de plástico	-1,2	3,8	4,1	78,4
Minerais não metálicos	0,9	8,0	17,6	87,1
Metalurgia	2,1	11,9	11,3	86,2
Produtos de metal	4,2	3,1	2,0	62,3
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-1,9	2,6	6,1	90,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,4	7,8	3,7	91,3
Máquinas e equipamentos	8,1	3,5	1,5	90,8
Veículos automotores e autopeças	5,4	-0,4	16,0	81,9
Móveis	-0,1	-1,7	8,2	86,7
Produtos diversos	-2,9	-14,6	-0,9	73,2
<b>Total</b>	<b>4,7</b>	<b>3,7</b>	<b>6,6</b>	<b>83,5</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

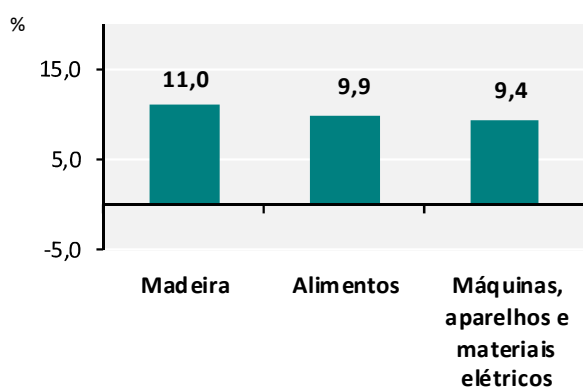
\*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

## Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Março de 2014

### Resumo Executivo

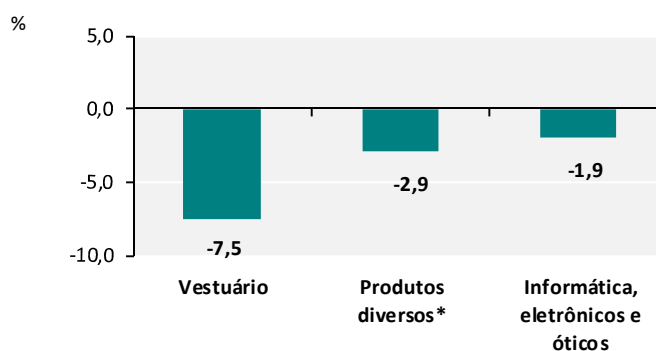
As indústrias catarinenses apresentaram comportamento positivo em março, tanto na comparação com fevereiro quanto em relação ao ano anterior, no que se refere a vendas e horas trabalhadas na produção. A utilização média da capacidade instalada manteve-se praticamente estável, com variações muito próximas de zero nos períodos de análise. Deve-se destacar, na comparação com 2013, os bons resultados obtidos pelos segmentos de atividade produtores de madeira, alimentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Justifica-se por maior exportação nos dois primeiros e incremento de vendas no mercado interno, principalmente de eletrodomésticos no último.

**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados positivos**  
 em relação ao ano anterior  
 Jan-mar de 2014 contra Jan-mar de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

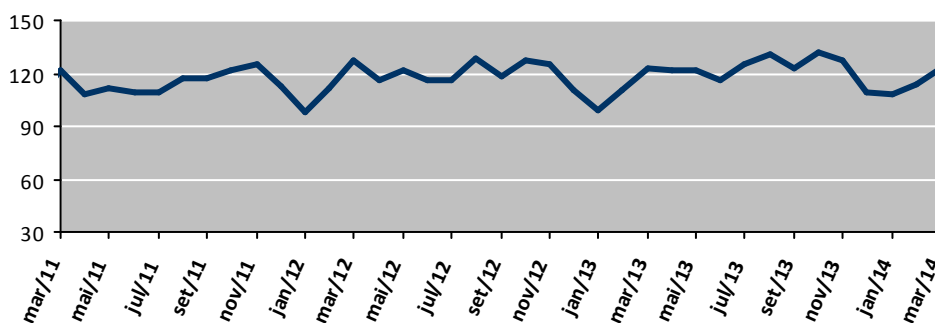
**VENDAS (faturamento real)**  
**Principais resultados negativos**  
 em relação ao ano anterior  
 Jan-mar de 2014 contra Jan-mar de 2013



\*Produtos para higiene bucal, beleza, limpeza e pintura.  
 Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Março de 2011 a Março de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS REAIS 2014

Mar 14/Fev 14: 8,7%

Jan-mar 14/Jan-mar 13: 4,7%

FIESC/DIREL/PEI  
 05/05/2014